



VIII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB



INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA

A INFLUÊNCIA DA NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO:

Como as emoções interferem no aprendizado

Marilane Ferreira Confort¹
Andressa Marques Gama²

Resumo

O presente trabalho pretende apresentar o importante papel da neurociência para a educação, a maneira como a mesma pode colaborar e influenciar no processo de ensino-aprendizagem a partir da compreensão das emoções e de como administrá-las para então facilitar na aprendizagem do indivíduo. Destaca a participação do psicopedagogo nesse campo de estudo, onde diante de investigação pode-se descobrir causas emocionais que interferem no desenvolvimento escolar, na memória e concentração a fim de tratá-las em busca de um melhor rendimento educacional. Autores como Vitor da Fonseca e Eugênio Cunha e de suas abordagens, afirmam o quanto a afetividade pode colaborar na assimilação e como o cérebro responde de forma positiva aos estímulos que promovem autoconfiança, segurança e alegria ao aprendiz, além de pesquisas em artigos recentes da neurociência que irão contribuir na comprovação e no embasamento dos fatos apresentados nesse trabalho. Mediante essas informações, faz-se inevitável um trabalho de maior responsabilidade emocional com os alunos e pacientes, pensando nas possíveis melhorias dos atendimentos e no suporte que pode ser oferecido no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem, não somente com ferramentas práticas, mas também com uso da compreensão das emoções do indivíduo, juntamente com estratégias que irão amenizar danos emocionais.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação. Emoções. Neurociência. Psicopedagogia.

¹ Especialista em Neuropsicopedagogia e Educação Especial pelo Centro Sul Brasileiro de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, CENSUPEG e docente do UGB/FERP.

² Discente do UGB/FERP.